



AMBASSADE DO BRÉSIL

Dacar, 28 iv 67.

Prezado Sérvulo:

Devia ter-lhe escrito há mais tempo, mas essa mania que a gente tem de ir adiando as coisas... Enfim, aqui vai uma explicação - que peço transmitir igualmente aos caros Rossini e Piza.

A exposição de vocês será feita em fins de maio, no hall, enorme, do novo Teatro Daniel Sorano. Já temos o acôrdo do Ministro da Cultura daqui para isso. Estavamos esperando até agora que o Museu - também nôvo e magnífico - fôsse desocupado agora, mas soubemos que a exposição que lá está - inaugurada em novembro e prevista para durar seis meses - estender-se-á até setembro. Por que, tanto tempo? É que se trata de uma exposição de caráter histórico, heteróclita, mas muito bem feita, e cuja principal finalidade é mostrar aos senegaleses que o seu jovem país tem tradições que é preciso conhecer e preservar.

Favor confirmar status de R. e  
P. em Paris,

Enfim, espero e poder tranquilizá-los - vocês que tiveram tanta boa vontade e demonstraram tanta confiança em mim. Fiquem certos que as gravuras estão cuidadosamente guardadas e serão expostas muito bem. Mandar-lhes-ei fotos.

Queria ainda que você logo ao receber esta confirme estar em Paris: quero ficar com quatro de suas belas gravuras e, assim que receber a sua confirmação, envio os 400 Francos novos. E procurarei vender pelo menos mais três, pois já estou sondando amigos daqui.

Acho os preços de Piza e Rossini acima das minhas posses (sou professor, não diplomata...) Mas vou ver se pelo menos três gravuras de cada ficam aqui. Peço dizer-lhes tôdas essas coisas pessoalmente e ou por telefone.

Esperando ter sua resposta em alguns dias, despeço-me com amizade e afmiração.

Pedro Moniz Maia